



## Trabalho 79

### ASSOCIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM CONHECIMENTO DEFICIENTE E DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão<sup>1</sup>, Maria Isabel da Conceição Dias Fernandes<sup>2</sup>, Ana Beatriz de Almeida Medeiros<sup>3</sup>, Érida Maria Diniz Leite<sup>4</sup> e Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira<sup>5</sup>.

**Introdução:** No Brasil e em todo o mundo, a Doença Renal Crônica tem aumentado progressivamente a cada ano em proporções epidêmicas, constituindo um problema de saúde pública<sup>1</sup>. A categoria mais avançada desta doença é denominada estágio terminal de insuficiência renal crônica. E nessa fase, os rins perdem o controle da homeostasia e o paciente apresenta intensamente sintomas urêmicos, tais como anemia, hipertensão arterial, edema, fraqueza, mal-estar e sintomas digestivos. Logo, para manutenção da vida destes pacientes faz-se necessário à realização de uma modalidade de terapia renal substitutiva como o transplante, a diálise peritoneal e a hemodiálise<sup>2</sup>. Dentre as modalidades de tratamento, a hemodiálise se destaca em termos quantitativos no Brasil, já que cerca de 90% dos pacientes em terapia substitutiva da função renal realizam essa opção<sup>1</sup>. A hemodiálise é uma terapia complexa e específica, a qual requer um cuidado de enfermagem especializado, que abranja conhecimento técnico e científico, atuando na perspectiva do cuidado humanizado. Desta maneira, torna-se fundamental a implementação do processo de enfermagem, uma vez que possibilita ao enfermeiro a elaboração de um plano assistencial específico que contemple os cuidados com o paciente.<sup>3</sup> Para o desenvolvimento eficaz do processo de enfermagem, o enfermeiro deve fazer o uso do julgamento clínico e dos sistemas padronizados de linguagem. O julgamento clínico é utilizado na primeira fase do processo como base ao oferecimento de intervenções para o alcance dos resultados positivos. E os sistemas padronizados de linguagem, como o de diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional, oferecem benefícios para a assistência, uma vez que proporcionam uma prática organizada e qualificada.<sup>4</sup> Diagnósticos de enfermagem são julgamentos clínicos das respostas do indivíduo, da família ou comunidade a problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais. E são interpretações científicas dos dados levantados, usadas para orientar o planejamento de enfermagem, a implementação e a avaliação.<sup>5</sup> Destarte, sabe-se que, quando utiliza-se o processo de enfermagem, com destaque nos diagnósticos de enfermagem, na assistência, vários benefícios são proporcionados ao cliente, enfermeiro e instituição, já que direciona uma assistência voltada para as reais necessidades de cada

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: ceciliamfqueiroz@gmail.com

2 Enfermeira. Mestranda da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Substituta do Curso Técnico de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

4 Enfermeira. Mestranda da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



## Trabalho 79

cliente, fornecendo meios para propor intervenções. Além de proporcionar o uso de uma linguagem própria da enfermagem, facilitando a comunicação com os pacientes e permitindo várias avaliações dos cuidados.<sup>4</sup> Logo, identificar as variáveis sócio demográficas e clínicas que podem potencializar as reais necessidades desta clientela, como conhecimento deficiente se faz necessário para fortalecer a prática assistencial do enfermeiro, uma vez que proporciona estratégias que direcionam aos cuidados com ênfase na particularidade de cada indivíduo buscando minimizar os reais problemas desta população. **Objetivo:** Identificar a associação estatística entre o diagnóstico de enfermagem Conhecimento deficiente e os dados sócio demográficos e clínicos de pacientes submetidos à hemodiálise. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, do tipo transversal e abordagem quantitativa realizado em uma clínica de referência em hemodiálise localizada em uma cidade do nordeste do Brasil, nos meses de outubro de 2011 a fevereiro de 2012. A população foi composta pelos 178 pacientes cadastrados na referida clínica com diagnóstico médico de doença renal crônica e submetidos à hemodiálise. E para a amostra, foram selecionados os roteiros dos pacientes que tiveram a inferência para o diagnóstico de enfermagem conhecimento deficiente perfazendo um total de 33 pacientes. Para o procedimento dos dados, primeiramente foi construído um banco de dados com a variável do diagnóstico de enfermagem conhecimento deficiente e as variáveis dos dados sócio demográficos e clínicos (escolaridade, estado civil, idade, sexo, acesso vascular e tempo da doença renal crônica). E em seguida, foi realizada a análise dos dados, utilizando um programa estatístico para gerar valores descritivos e o valor p para os testes Qui-quadrado (associação das variáveis nominais) e U de Mann-Whitney (associação das variáveis nominais e escalares) devido ao intuito de verificar a existência de associação estatística das variáveis. Assim, para significância estatística dos testes especificados adotou-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os pacientes da amostra tiveram mediana de 52 anos para idade, mediana de 5 para anos de estudo e mediana de 48 meses (4 anos) para o tempo da doença renal crônica. Dos 33 indivíduos que tiveram o diagnóstico conhecimento deficiente, 19 (57,6%) do sexo feminino e 14 (42,4%) do sexo masculino, 18 (54,5%) com companheiro(a) e 15 (45,5%) sem companheiro(a), 29 (87,9%) com acesso vascular a fistula arteriovenosa e 4 (12,1%) com cateter temporário duplo lúmen. Em relação às associações do diagnóstico de enfermagem conhecimento deficiente com os dados sócios demográficos e clínicos, os valores p para as variáveis escolaridade, estado civil, idade, sexo, acesso vascular e o tempo da doença renal crônica foram:  $p=0,000$ ,  $p=0,270$ ,  $p=0,396$ ,  $p=0,211$ ,  $p=0,276$  e  $p=0,015$  respectivamente. Logo, as associações estatísticas que sobressaíram pelo nível de significância, ou seja valor p menor e ou igual a 0,005 foram: conhecimento deficiente e escolaridade e conhecimento deficiente e tempo da doença renal crônica. **Conclusão:** A maioria dos pacientes submetidos à hemodiálise com o diagnóstico de enfermagem conhecimento deficiente eram mulheres, em união estável e com o acesso para a hemodiálise a fistula arteriovenosa. Os dados sócio demográficos e clínicos que tiveram associação estatística significativas com a resposta humana conhecimento deficiente na clientela hemodialítica foram: escolaridade e estado civil. **Implicações ou Contribuições para a enfermagem:** Identificar a resposta humana conhecimento deficiente e entendê-la junto à situação sócio demográfica e clínica, a qual está inserida a população hemodialítica, torna-se de extrema relevância para a obtenção de um cuidado sistematizado e eficaz, voltado para às reais necessidades de cada indivíduo.

### Referências:



## Trabalho 79

1. Sesso RC, Lopes AA, Thomé FS, Lugon JR, Santos DR. 2010 report of the Brazilian dialysis census. J Bras Nefrol [Internet]. 2011 [cited 2012 Apr 10]; 33(4):442-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n4/09.pdf>. 2.
2. Bastos MG, Bregman R, Kirsztajn GM. Chronic kidney diseases: common and harmful, but also preventable and treatable. Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2010 [cited 2012 Apr 14]; 56(2):248-53. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n2/a28v56n2.pdf>.
3. Holanda RS, Silva VM. Diagnósticos de enfermagem de pacientes em tratamento hemodialítico. Rev RENE [Internet]. 2009 [cited 2013 Apr 14];10(2):37-44. Available from: [http://www.revistarene.ufc.br/10.2/html/10\\_2\\_3.html](http://www.revistarene.ufc.br/10.2/html/10_2_3.html).
4. Lira ALBC, Lopes MVO. Clareza do processo de enfermagem proposto por Roy à luz do modelo de Barnum. Rev enferm UERJ [Internet] 2010 [cited 2013 Apr 11];18(1):104-7. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a18.pdf>.
5. Herdman TH. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação (2012-2014). Porto Alegre: Artmed; 2013.

Descritores: Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Diálise Renal. Eixo temático: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM